

A remodelação dos vencimentos dos funcionários públicos

A onda gigantesca da expectativa quebrou-se, enfim, mais cedo, até, do que se esperava.

As anunciadas providências sobre os vencimentos dos funcionários públicos vieram a lume há dias, encerrando-se, assim, o ciclo imenso de hipóteses formuladas.

Os interessados sabiam que o Governo estava empenhado em proporcionar a todos o mais substancial aumento — dentro do possível. Por isso, aguardavam confiantes, quanto ao espírito de justiça que presidiria à remodelação de vencimentos. Contudo, não ignoravam que a rigidez dos processos administrativos governamentais teria de ser mantida mais uma vez, na lógica sequência de três dezenas de anos do regime. Da conjugação destas duas necessidades resultaria a direcção a seguir, o mesmo seria dizer-se que, embora o Governo avaliasse na sua justa grandeza as dificuldades de cada um dos servidores do Estado, não poderia sacrificar a política de austeridade financeira que tem sido a base do renascimento operado em todos os sectores da vida portuguesa.

O elevadíssimo número de funcionários e o desejo de remunerar melhor os de menores proventos pesavam muito num dos pratos da balança; porém, o almejado equilíbrio veio a estabelecer-se. É certo que, para tanto, categorias há menos favorecidas com os aumentos concedidos; mas, dentro da limitação imposta, parece-nos que não se poderia ter conseguido um mais justo repartir de benefícios.

O caso das categorias profissionais, cujo estudo, para futura reforma da estrutura, se está fazendo ainda, mereceu já uma solução transitória; e julgamos terem sido atendidas as mais flagrantes disparidades que se vinham observando. Sem menosprezo pelas restantes, as classificações hierárquicas dos professores do ensino primário e universitário careciam de há muito duma revisão atenta. Assim aconteceu no recente diploma que autoriza o pagamento dos novos vencimentos a partir de Janeiro do próximo ano. Detendo-nos na observação das categorias e consequentes remunerações da magistratura, verificamos que, também neste particular, o Governo veio ao encontro das reais necessidades inerentes ao exercício de tão elevadas e difíceis funções.

E o que se disse, quanto ao ensino e magistratura, aplica-se, mutatis mutandis, aos outros casos atendidos com a simultânea elevação de categoria e remuneração.

Os funcionários mais modestos participaram em maior percentagem — como era de justiça — dos aumentos legislados, situando-se, deste modo, as competentes remunerações o mais perto possível do que aspiravam.

A Nação está reconhecida ao Governo pela promulgação das recentes disposições em matéria de vencimentos dos funcionários públicos. Dizemos a Nação, visto o problema não se confinarem aos servidores do Estado, antes se expandir, influenciando todas as actividades. Resta, apenas, que estas — como tudo nos indica — saibam compreender a intenção do Governo e não a contrariem. Porque, se, paralelamente, os preços registarem subida, os aumentos decretados deixarão de constituir a melhoria desejada e necessária para as famílias de milhares de portugueses, tornando-se motivo de maior agravamento das actuais condições de vida.

A. PAULA SANTOS

Serviços Sociais das Forças Armadas

O Sr. Ministro da Defesa Nacional enviou para o «Diário do Governo» um Decreto-Lei que cria os Serviços Sociais das Forças Armadas, declarados de utilidade pública e dotados de personalidade jurídica e autonomia administrativa.

Estes serviços visam a facilitar, moral e materialmente, a satisfação das necessidades de ordem social da família militar e a contribuir para a manutenção dum são estado de espírito nos quadros permanentes das Forças Armadas.

Dispensa de abstinência

Sua Santidade o Papa João XXIII dispensou os fiéis de todo o Mundo da abstinência que deveria ser observada amanhã, dia 26.

Alargamento da assistência técnica aos lavradores

Na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, procede-se activamente aos trabalhos preparatórios do alargamento da assistência técnica aos lavradores, nos termos da recente reforma daqueles serviços.

Esta assistência, até aqui confinada às brigadas das regiões agrícolas, passará a evoluir no sentido de vir a possuir-se delegações na quase totalidade dos concelhos do País, por forma a que a agricultura, com maior intensidade e oportunidade, possa receber a assistência técnica de que carece.

A Igreja na China

Ao anunciar a nomeação de 23 novos Cardeais, em 15 do corrente, Sua Santidade o Papa proferiu uma sentida alocução, em grande parte dedicada à situação da Igreja na China.

A-propósito, referiu que na China, «uma grande e nobre nação da Ásia, célebre pela sua antiga civilização», os católicos se encontram numa situação muito difícil; os missionários, simples sacerdotes ou bispos, foram atirados para a prisão ou exilados; bispos chineses foram presos ou expulsos; os fiéis estão expostos às promessas, às ameaças e mesmo às sevícias, para que renuem a sua Fé.

Sua Santidade citou os tormentos, angústias e sofrimentos dos confessores da Fé que vivem sob a opressão, e pediu a Deus que Se dignasse afastar da comunidade católica chinesa a ameaça do «cisma» a que se pretende abrir caminho.

Visado pela Comissão de Censura

Política rural, saúde pública, providências sobre funcionalismo e imposto complementar

foram os assuntos focados na Assembleia Nacional pelo Deputado Dr. Ernesto Lacerda

Intervindo na discussão relativa à proposta da Lei de Meios para 1959, o Deputado Dr. Ernesto Lacerda, «em nome da Nação e traduzindo os seus anseios e legítimas aspirações, interpretando o seu interesse por que o diploma definitivo venha a ser o melhor — dentro do possível —» focou quatro pontos capitais que foram: política rural, saúde pública, providências sobre o funcionalismo público e alterações respeitantes ao imposto complementar.

O capítulo da política rural mereceu daquele Deputado a maior soma de referências, tendo produzido largas considerações a tal respeito. Entre elas, apontamos as seguintes passagens da sua extensa intervenção:

«Urge que à Lavoura sejam dadas garantias, de modo a ser-lhe possível cultivar sem receios. Que sejam estabelecidos os preços dos produtos para períodos de tempo mais longos; que esses preços venham a ser devidamente protegidos, quer nas eventuais emergências de escassez, quer nas de superprodução. E deverá atender-se a que a formação daqueles preços entre em linha de conta com o justo salário a pagar aos trabalhadores e a decente compensação para o dono da terra.

Urge que a política rural se acelere, procurando atingir, no mais curto espaço de tempo, a plena satisfação das reais e legítimas aspirações do povo que trabalha a terra, rasgando-a com o esforço do seu braço, regando-a com o suor do rosto ou nela enterrando o muito ou pouco dos seus haveres.

Simultaneamente com o encorajamento que é preciso dar ao proprietário, há necessidade imperiosa, urgente, inadiável, de levar a todos os meios rurais os melhoramentos e comodidades que são inerentes ao actual conceito de vida e dignidade humana.»

Mais adiante, disse: «Sr. Presidente: de entre as muitas faltas observadas nos pequenos meios populacionais, a das vias de comunicação ocupa a linha da frente.

Há poucas estradas e caminhos municipais. Há necessidade de rasgar muitas mais vias de comunicação que ponham as populações em contacto e sirvam o necessário escoamento dos géneros e produtos.

O reduzido número de estradas e caminhos encontra-se, para mais, inferiorizado pelo estado lamentável da sua quase totalidade. As câmaras não podem desviar dos seus apertados orçamentos mais do que as magras verbas para as chamadas pequenas reparações; a boa vontade das populações interessadas, por muita que seja, nada é, porém, em confronto com a exigência de avultadas quantias para as grandes obras. É oportuno referir — o que faço com o maior desvanecimento — que tem sido digna de apreço e realce a colaboração dispensada às câmaras por muitas das populações dos meios rurais; sem o contributo delas, algumas obras consideradas essenciais não estariam ainda hoje realizadas. Logo, à impossibilidade de abertura de novas vias há a acrescentar a qualidade regressiva proporcionada pelas actuais.»

Apontou, também, o caso do abastecimento de água e, a-propósito da electrificação, produziu as afirmações seguintes:

«A electrificação rural é um dos pontos sobre que deve recair a atenção especial do Governo.

(Continua na 4.ª página)

Mulheres Polícias

Em 1959 e pela primeira vez, a Noruega terá um corpo de polícia feminino. Para tanto, serão brevemente convidadas todas as mulheres entre os 19 e os 30 anos, com educação secundária e boas condições físicas e morais, para se inscreverem na Polícia Feminina.

Entre nós, é altura de também se ir pensando no assunto, pois, embora à primeira vista pareça excêntrico, é digno duma solução idêntica à que lhe vai dar a Noruega.

Boas-Festas e Ano Novo muito feliz
deseja

“O Norte do Distrito”

aos seus estimados Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Colegas.

ENSINO PRIMÁRIO

Distribuição de agasalhos às crianças mais necessitadas das escolas da sede do concelho de Figueiró dos Vinhos

Nas escolas masculina e feminina desta vila foi feita uma distribuição de cerca de 140 peças de vestuário, — saias, blusões e calças — aos alunos julgados mais necessitados.

A aquisição deste vestuário foi feita com fundos da Caixa Escolar e atingiu a importância de cerca de 3000\$00.

Na escolha das crianças beneficiadas colaboraram todos os agentes de ensino em serviço naquelas escolas e a distribuição feita constituiu motivo de grande alegria para os beneficiados.

Espera a Direcção da Caixa Escolar continuar no futuro a distribuição dos artigos escolares, como até aqui, para o que pede a colaboração dos associados já existentes e daqueles que, não o sendo ainda, vejam na sua acção um motivo de incitamento para também contribuírem com os seus donativos ou inscrição no rol dos seus sócios.

Exames de Adultos**Exames elementares**

Perante júri presidido pelo prof. Sr. A'varo dos Santos Lopes e secretariado pela prof.ª Sr.ª D. Maria José Paiva Tadeu, realizaram-se neste concelho, no dia 15 do corrente, exames de ensino primário elementar, para adultos, a que foram submetidos quatro candidatos.

Destes, apenas, foi aprovado um.

Exames do 2.º grau

Perante júri presidido pelo prof. Sr. Vergílio M. H. da Costa e secretariado pelas prof.ªs Sr.ªs D. D. Isabel Semedo e Maria Fernanda Emídio, prestaram provas de exame do 2.º grau, nos dias 18 e 19 do corrente, 4 candidatos adultos.

Foram todos aprovados.

Postos escolares desprovidos de agentes de ensino desde o início do corrente ano lectivo:

Lomba da Casa, Ribeira do Brás e Valbom.

Além destes, deixaram de funcionar por deslocação dos regentes que os ocupavam desde Outubro, os seguintes:

Bouçã, Aguda e Carapinhal.

Também estão desprovidos de agentes de ensino, embora os alunos estejam a ser leccionados noutras escolas das localidades, os seguintes estabelecimentos:

Escola Mista de Bairradas e Posto escolar de Carreira.

Máquina de projecção fixa

Foi entregue pelos Serviços Culturais da Campanha N. E. de Adultos à Delegação Escolar uma máquina de projecção fixa e cerca de 40 filmes instrutivos, para serem exibidos nas escolas e postos escolares deste concelho.

Chão de Couce**Iniciativa meritória**

Os alunos do núcleo escolar de Serra do Mouro, desta freguesia, gozam, desde 5 do corrente, da distribuição diária, na Escola Primária local, duma merenda constituída por pão com queijo e leite.

A confecção da merenda está a cargo da Directora daquela escola, a Professora Sr.ª D. Maria José Lopes Teixeira, que é digna do nosso aplauso e louvor pela obra social a que se dedica — a exemplo do que já fez no ano lectivo anterior.

Os produtos são fornecidos pela benemérita Organização « Caritas », que há anos vem fazendo oferta de géneros e produtos a vários países, entre os quais o nosso, a fim de minorar a sorte das classes mais pobres.

Superintende na sua distribuição, nesta freguesia, o Arcipreste local, Rev. Padre Manuel Gaspar Furtado, que dessa espinhosa missão se tem desempenhado de forma a merecer elogios de toda a gente e é exemplo digno de ser seguido por quantos estão encarregados de idêntico serviço.

Registando o facto, desejamos felicitar a Professora Sr.ª D. Maria José Lopes Teixeira pela sua profícua actuação que reverte na mais larga soma possível de benefícios aos alunos do seu núcleo, parabéns extensivos ao Rev. Arcipreste, pela contribuição vultosa que dá àquela obra social, cuja existência nos escusamos de encarecer — tão à vista de todos se encontram os seus múltiplos e importantes frutos.

E.

João Baptista Carrasco

Desde há anos que Figueiró tem na pessoa deste nosso prezado amigo um dos seus mais entusiastas admiradores, que proclama e divulga as suas belezas naturais por intermédio da fotografia, em que é exímio.

Na sequência dessa obra pró-Figueiró — que nos cumpre exaltar e agradecer —, tomou a feliz iniciativa de editar « cromos » de boas-festas com sugestivos motivos da nossa terra, que está a usar nos cumprimentos próprios desta quadra.

Muito bem e muito obrigados.

Exames de regentes de Postos Escolares

Realizam-se no próximo mês de Janeiro, exames de candidatos à regência de postos escolares.

A documentação deve dar entrada na Direcção Escolar de 2 a 9 de Janeiro.

As provas de exame iniciam-se no dia 12 do mesmo mês.

Menina Maria das Dores Oliveira Campos

A nossa mais jovem assinante, Menina Maria das Dores Oliveira Campos, da Soalheira — Pedrógão Grande, presentemente a estudar o 1.º ano liceal num colégio de Coimbra, pagou há dias, por intermédio de seu Avô — o nosso prezado amigo, Sr. José de Oliveira David, a importância da sua assinatura.

Os nossos agradecimentos e votos duma brilhante carreira escolar.

Grémio do Comércio**Quotização**

Apesar dos repetidos avisos, agremiados há que ainda não satisfizeram o pagamento das quotas em atraso.

Embora contra a sua vontade, a Direcção vai promover, nos primeiros dias de Janeiro de 1959, a cobrança coerciva daquelas que não sejam liquidadas até ao dia 31 do mês corrente — uma vez que o prazo estabelecido pelo Instituto Nacional do Trabalho já se encontra amplamente excedido.

Ceias de Natal

Dando entusiástica colaboração à ideia expressa na circular de Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Corporações a-propósito de ceias de confraternização entre patrões e empregados, mas, atendendo — por outro lado — ao hábito da região quanto à presença das famílias em suas casas na noite de Natal, foi resolvido escolher o dia 28 de Dezembro p. f. para a realização dum almoço que reunirá entidades patronais e seus colaboradores.

Efectuar-se-á no Salão Paroquial, gentilmente cedido pelo Rev. P.º Saraiva, e o número de inscrições é já razoável.

Adelino Campos

No lugar de Casal da Santarém, onde residia e era considerado proprietário, faleceu no dia 19 do corrente o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Adelino Campos, de 82 anos, que era casado com a Sr.ª Amélia da Anunciação Campos.

Era pai das Sr.ªs Filipina David Campos Feitor, casada com o nosso estimado amigo e comerciante nesta vila, Sr. Luís da Silva Feitor, Angélica David Campos e Celeste David Campos, solteiras, residentes em Casal da Santarém; e dos nossos prezados amigos e conterrâneos, Srs. José David Campos, industrial em Santos-Brasil, António David Campos, proprietário no lugar de Chavelho, casado com a Sr.ª Maria dos Anjos Mendes Campos, Damião David Campos, proprietário em Soalheira-Graça, casado com a Sr.ª D. Maria Adelaide Oliveira David Campos, Manuel David Campos, funcionário público em S. Tomé, casado com a Sr.ª D. Hironidina Fernandes Andrade Campos, João David Campos, comerciante nesta localidade, casado com a Sr.ª D. Fernanda de Mesquita Campos, e Alfredo David Campos, proprietário, casado com a Sr.ª D. Aura Rosa de Matos Campos, residentes nesta vila.

O extinto era pessoa que gozava de grandes simpatias e amizades neste meio, razão por que o seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério municipal, constituiu impressionante manifestação de pesar.

A toda a família enlutada, « O Norte do Distrito » apresenta sentidas condolências.

O Ajudante do Cartório,

Acúrcio Rodrigues Portela

Nascimento

Está em festa o lar do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José da Conceição Napoleão, pelo nascimento — no dia 2 do corrente — de mais um filho.

Parabéns e votos de felicidades para o recém-nascido.

PELO HOSPITAL**Oferta**

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia informa de que o Sr. Daniel dos Santos Silva, proprietário no lugar de Carapinhal, desta freguesia, fez oferta ao Hospital da quantia de 50\$00, recebida a título de indemnização por estragos sofridos numa sua propriedade. E exprime o seu reconhecimento pelo destino que aquele senhor resolveu dar à importância a que tinha direito.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Gualdino dos Santos Crisóstomo pretende licença para explorar a indústria de destilação de alcátrão vegetal, incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, sita no lugar do Barreiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Norte com o Caminho Público, a Sul e a Poente com José Quaresma Abreu Avelar e a Nascente com Herdeiros de António Alves Tomás Agria.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22462, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 3 de Dezembro de 1958.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,
a) Francisco Mateus Mendes

Calendários de bolso para 1959

Executam-se em boa cartolina branca ou de cor, formato de 7,5 x 11 centímetros, com reclame do cliente no verso, impressos em qualquer cor, pelos seguintes preços:

100 calendários ..	30\$00
250 » ..	50\$00
500 » ..	75\$00
1.000 » ..	125\$00

Além de 1.000 — preço especial.

Sendo o reclame impresso a duas cores, mais 20%.

Remetem-se à cobrança para todo o País.

Pedidos à

TIPOGRAFIA

MINERVA CENTRAL

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**João David Campos**

PROPRIETÁRIO DA

CASA DE SANTO ANTÓNIO

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, a todos desejando Boas-Festas e um Novo Ano muito feliz.

Figueiró dos Vinhos, 24-12-1958.

Licenças de uso e porte de arma

Tanto as referentes a caça, como a defesa, têm de ser requeridas nas câmaras até 31 do corrente, sob pena de multa.

António Antunes Marques

Ribeira de Freira — Carvalhos

Cernache do Bonjardim

Encarrega-se de todos os trabalhos de assentamento de tacos, afagamentos e polimentos. Execução perfeita.

Trabalhos garantidos em todo o País.

Cessão de Quotas

Por cessão feita pelo Sr. Armando José de Freitas Fernandes das Neves, por escritura lavrada hoje, a fls. 91 do Livro n.º 173 das notas deste Cartório Notarial, as quotas de Esc. 200 000\$00 e 10 000\$00 que o falecido Políbio Fernandes das Neves possuía, respectivamente, na Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, L.da e na Sociedade de Melhoramentos Terrabeka, L.da, com sede nesta vila, ficaram a pertencer, integralmente, a D. Emília Moreira de Freitas Fernandes das Neves.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1957.

O Ajudante do Cartório,

Acúrcio Rodrigues Portela

Adega dos Passarões

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um Natal feliz e Ano Novo muito próspero.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Álvaro dos Santos Conceição

INDUSTRIAL DE SAPATARIA

Deseja a todos os seus Ex.ªs Clientes Boas-Festas e um Ano Novo muito feliz.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6 % ao ano

Para mais esclarecimentos consulte: *Bertolino P. Carvalho* — Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

■
Anunciar em "O NORTE DO DISTRITO," é fazer chegar os produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.
■

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

PENSÃO DA BEIRA

DE

José Correia

Quando passar por **VENDAS DE GALIZES** visite esta Pensão, onde será bem recebido e óptimamente servido.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Senhores Lavradores!

Têm agora à vossa disposição dois tractores de indiscutível reputação mundial para todos os trabalhos da vossa lavoura:

O TRACTOR FORDSON-POWER-MAJOR, DE 51,8 HP

(Agora com mais 10 HP de força)

O TRACTOR FORDSON DEXTA, DE 32 HP

Peçam catálogos e informações

Em exposição no SALÃO DE VENDAS

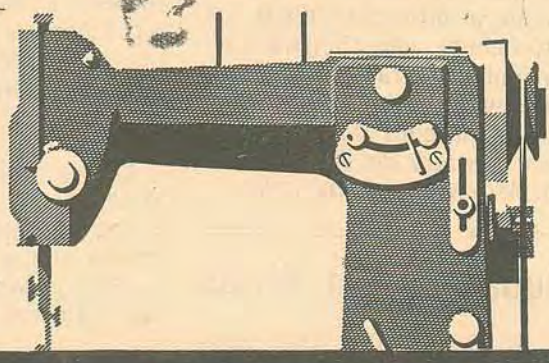
da

AUTO-MECÂNICA TOMARENSE, L.^{DA}

Concessionários FORD — Telefone 3281

TOMAR

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

A venda, a prazo e a prestação, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Luselite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



Telefone 105

Para si, minha Senhora

Para experimentar e deliciar-se... durante a quadra festiva do Natal e Ano Novo, apresentamos-lhe duas receitas que, certamente, merecerão nota alta.

Primeiro, teremos os "formigos" que se preparam com pão cortado aos bocadinhos e demolido em leite. Numa vasilha leva-se açúcar a ponto, após o que se lhe deita o pão que se deve deixar ferver até ficar completamente desfeito. Retira-se a vasilha do lume, misturam-se gemas de ovos (quantas mais melhor!) e volta ao lume a cozer. Terminada a cozedura e fora do lume, adiciona-se vinho do Porto, canela, pinhões, amêndoas, avelãs e o mais do género que se queira.

A segunda receita — "bolo de nozes" — é assim preparada: chávena e meia de farinha de trigo peneirada; uma colher (de chá) de fermento; meia chávena de manteiga; uma chávena de açúcar; dois ovos e uma gema; meia colher de sal; uma chávena de nozes picadas; duas claras e uma chávena e um quarto de açúcar mascavado.

Em primeiro lugar deverá aquecer o forno. Untar abundantemente um tabuleiro com manteiga. Peneirar pão ralado sobre a manteiga.

Deverá peneirar a farinha com o fermento e o sal.

Misturar muito bem a manteiga e o açúcar, juntar os dois ovos e a gema, batendo a mistura até que fique leve e fofa.

Juntar a farinha peneirada com o fermento e o sal, batendo ligeiramente. Espalhar no tabuleiro. Salpicar por cima as nozes picadas.

Bater bem as claras, como para fazer suspiros. Juntar, aos poucos, o açúcar que deverá espalhar, também, sobre a massa que está na forma.

Assar durante 20 a 25 minutos.

Este bolo de nozes — além de saber às delicias — dá para cerca de dez pessoas.

REGINA DE CASTRO

Manuel Carvalho

Deste nosso estimado amigo e assinante, natural do vizinho concelho de Pedrógão Grande e que exerce a sua actividade na Venezuela, onde é proprietário dum importante estabelecimento, recebemos uma amável carta, em que nos dá conta da remessa da importância da sua assinatura (que não recebemos, ainda, o que é natural, devido às demoras da transferência a cargo do Banco) e nos pede para, por este meio, avisarmos os seus amigos do seu endereço.

Diz-nos que recebe muitas cartas com a direcção errada (e, possivelmente, não chegará a receber muitas outras); os interessados devem, pois, dirigir a correspondência para Bar El Mercado, em Ocumar del Tuy — Estado de Miranda — Venezuela.

Estudantes em férias

Já se encontram entre nós, desde há dias, os estudantes figueiroenses que frequentam estabelecimentos de ensino em diversos pontos do País.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

«OU SIM, OU NÃO»

A Radiotelevisão Portuguesa vai levar a efeito um novo concurso subordinado ao título «Ou sim, ou não», no género do último realizado — o «Quem sabe, sabe!».

O novo concurso efectuar-se-á de 9 de Janeiro a 29 de Março do próximo ano.

É conveniente tomar nota de que:

O registo de veículos-automóveis é feito nas secretarias das Câmaras Municipais, em impressos ali fornecidos, de 2 a 15 de Janeiro próximo.

*

Os mancebos que completem 20 anos em 1959 são obrigados a inscreverem-se no recenseamento militar, durante o mês de Janeiro próximo, nas secretarias das Câmaras.

*

As licenças de «porta aberta» requeridas no mês corrente são pagas em Janeiro próximo.

*

As licenças de canídeos são pagas durante o próximo mês.

Maria Irene de Jesus Silva

A bordo do paquete «Pátria», seguiu no dia 18 do corrente para Lourenço Marques a Menina Maria Irene de Jesus Silva, natural do Caparito, que ali vai fixar residência, na companhia de seu cunhado, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Marçal da Silva Ribeiro, e de sua irmã.

A FECHAR

«O' fonte dos musgos verdes, quem me dera a tua sina: — E's velhinha e nunca perdes o teu palrar de menina».

CARLOS DE MORAIS

Apontamentos da quinzena

Entre outros, dois factos registados no nosso País, foram objecto da minha especial deferência no decurso desta quinzena.

No dia 12 p. p., o Sr. Subsecretário de Estado da Educação recebeu o mais velho aluno do ensino primário: o Sr. José da Silva Bica que, com 80 anos feitos em 23 de Setembro último, concluiu há dias os exames da 3.ª e 4.ª classes.

Como Sua Ex.ª referiu, ao apresentar felicitações ao ancião, o exemplo que nos deu deverá servir de pedra-de-toque para todos os adultos ainda sem aqueles exames.

Elogiando a força de vontade de que deu provas o Sr. José Bica, felicitamo-lo efusivamente, quer por ter passado a desfrutar dos incalculáveis benefícios da instrução, quer, ainda, por ter apontado à mocidade a falta insuperável que semelhantes conhecimentos lhe faziam na sua vida.

*

O segundo caso diz respeito ao benemérito Sr. António Dias Ferreira, jardineiro da Câmara Municipal de Estarreja, que já deu sangue noventa vezes!

Recentemente, foi condecorado pela Cruz Vermelha Portuguesa; e em Estarreja já se pensa numa homenagem a este seu verdadeiro benemérito.

Plenamente de acordo! Estarreja, melhor, a sua população, mostra-se digna do nome honrado que herdou. E' que, por muito dinheiro que dêem os beneméritos com nomes em ruas, lápidas e estátuas, uma só gota de sangue vale todos os milhares, ou milhões de escudos dos afortunados. Dar sangue é dar a vida; e esta não se afere pela unidade monetária.

Noventa transfusões de sangue é conta que merece uma referência destacada. E o nome do dador, António Dias Ferreira, o apreço de todos que prezam a vida do seu semelhante, tanto como a própria.

F. MATOS

Inácio Teixeira

Após recente intervenção cirúrgica a que se submeteu em Coimbra, recuperou a saúde o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Inácio Teixeira, sócio da firma local «F. R. Ferreira, L.da»

Muito nos regozijamos por isso.

Novo Quintanista de Medicina

Transitou para o 5.º ano de Medicina, após ter prestado as últimas provas do exame da cadeira de Higiene, em que obteve excelente classificação, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes.

O futuro médico figueiroense, que se tem revelado um estudante brioso e vem colhendo, ano a ano, os frutos saborosos e merecidos da sua aplicação ao estudo, é filho estremecido do nosso particular amigo, distinto Médico-municipal e apreciado Colaborador deste jornal, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, e da Sr.ª D. Arminda Correia de Frias Henriques Fernandes.

Ao actual quintanista, em breve o continuador da obra e nome de seu ilustre pai, bem como a este e sua esposa, os mais sinceros e entusiásticos parabéns.

A intervenção, na Assembleia Nacional, do Deputado Dr. Ernesto Lacerda

(Continuação da 1.ª página)

Trata-se de factor importantíssimo para a melhoria do nível de vida nos meios rurais. A rotina de há séculos já não satisfaz os seus habitantes e, além do mais, é motivo de atrofiamento. A desagregação já em curso nos meios rurais conduzirá ao seu desaparecimento, se não lhes forem facultadas condições de sobrevivência. Ora, entre estas, a electrificação tem foros de primordial.

Também para ela se pede um aumento substancial de verba, dado que, embora maciças, as importâncias despendidas até ao presente foram absorvidas num número de realizações que nada é, nem conta, relativamente à quantidade de povoações que reclamam o melhoramento insistentemente.

Tratando do capítulo da saúde pública, afirmou:

«O Governo é digno do apoio incondicional da Nação, pelo esforço gigantesco que tem realizado nos últimos anos em matéria de saúde pública.

Aquele esforço ingente, sábia e prudentemente distribuído pelos vários sectores de tão vasto campo, correspondem, não só as obras materiais que toda a gente vê pelo País fora, mas também a recuperação da saúde de milhares de portugueses que iam sendo devorados pela doença e a prevenção contra diversos males ameaçadores do estado sanitário do País.»

Depois de se ocupar do combate a outras doenças, bem como à sua profilaxia, o Dr. Ernesto Lacerda, cingindo-se à tuberculose, declarou:

«A redução da taxa de mortalidade por tuberculose, de 159 óbitos por cada 100 000 habitantes, em 1946, para 58, em 1957, é prova insofismável de que a directriz seguida não carece de rectificação.

Por isso, julgo-me obrigado a solicitar do Governo a maior soma possível para esta rubrica, tanto mais quanto é certo haver necessidade e só vantagem em que o dispêndio das elevadas importâncias concedidas pelo Estado à luta contra a tuberculose (mais de 300 000 contos só nos últimos três anos) constitua ponto de partida para o coroamento dum obra que respeita à maior das riquezas da Nação. Renunciar à luta encetada, ou abrandá-la, sequer, são hipóteses que o Governo nem admite, pois sabe bem que a reprodutividade dos capitais investidos está acima de todo e qualquer rendimento, puramente material, originário das mais prósperas e importantes actividades especulativas.»

Quanto às providências sobre o funcionalismo, o Deputado Dr. Ernesto Lacerda teceu judiciosas considerações, das quais salientamos:

«Seja-me, porém, permitida a observação de que os servidores das categorias mais modestas terão de vir a ser remunerados com importâncias muito além das actualmente estipuladas. Anotação esta que fundamento em razões de ordem moral e a que acrescento a situação, de facto, em que muitos deles se encontram.

Mais explicitamente: parece estar a tornar-se rotineira a entrega de tarefas, cuja responsabilidade é de grau superior, a funcionários classificados nas mais baixas posições da escala hierár-

quica. Este acto é condenável por todos os motivos derivantes da natureza das funções próprias, isto é, de harmonia com as respectivas categorias, e as funções efectivamente desempenhadas, e ainda se analisarmos a questão sob o ângulo das remunerações auferidas.»

E a concluir a sua exposição sobre este assunto:

«Rendendo homenagem ao espírito de sacrifício demonstrado por tão numerosa e digna classe de obreiros dum Portugal maior, quero endereçar os meus protestos de reconhecimento ao Governo pela breve execução das providências citadas, o que, mais uma vez, confirma o seu propósito de que a Revolução continue.»

A finalizar a intervenção, o Dr. Ernesto Lacerda disse:

«Sr. Presidente: por fim, de-sejo focar ainda um outro assunto da presente proposta e é o que respeita ao imposto complementar.

Antes de mais, cumpre-me declarar que dou inteira concordância às razões expendidas e às conclusões submetidas à apreciação desta Assembleia.

As inovações propostas obedecem a são critério do Governo, que é mister pôr em relevo, e delas se colhe a ideia perfeita da dose de ponderação que lhes deu origem.

Com efeito, a elevação para 60 000\$00 da isenção de base prova que o Governo está atento à evolução das condições de vida e sabe, como nós próprios, que os proventos de 5 000\$00 mensais estão longe, no momento, de merecerem a classificação de exagerados, cotejando-os com as exigências inerentes ao agregado familiar e ao meio social em que actua quem os percebe. Em contrapartida, os rendimentos de 1200 contos anuais, e superiores, suportam com muito maior facilidade as taxas agora propostas, e que vão até um máximo de 60%, do que os mais baixos rendimentos suportariam um agravamento proporcional.»

O orador terminou por dar a sua concordância, na generalidade, à proposta de lei em discussão, ouvindo-se, então, vozes de aplauso dos restantes Deputados que cumprimentaram e felicitaram o Dr. Ernesto Lacerda pela pormenorizada crítica e justiça de conceitos que caracterizaram a sua longa e oportuna intervenção.

Vitor do Carmo Correia

De visita à família, encontram-se nesta vila o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Vitor do Carmo Correia, activo colaborador da firma local «F. R. Ferreira, L.da», e seu filho Luís, estudante do Instituto Comercial, presentemente em serviço militar na Póvoa de Varzim, onde frequenta o Curso de Sargentos Milicianos.

VENDE-SE PROPRIEDADE

composta por 2 moradias com água e luz; terras de amanhado com água de pé e tirada a motor, de 3 tanques, situada à Minhoqueira, subúrbio desta vila.

Aceitam-se propostas em carta fechada. Tratar com Augusto Caetano—Figueiró dos Vinhos.